Resumo

O tabagismo é um dos principais fatores de risco para doenças respiratórias crónicas, como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), o enfisema e a bronquite crónica. A enfermagem de reabilitação desempenha um papel crucial na recuperação funcional destes utentes, promovendo intervenções baseadas em evidência científica para melhorar a função respiratória e a qualidade de vida. Este artigo explora abordagens internacionais e multidisciplinares na reabilitação de pessoas com doenças respiratórias relacionadas com o tabaco, destacando estudos e iniciativas nacionais sobre intervenções terapêuticas, programas de cessação tabágica e o impacto da reabilitação pulmonar, com foco na Região Autónoma da Madeira, em Portugal e no panorama global.

Palavras-chave

Tabagismo, enfermagem de reabilitação, DPOC, cessação tabágica, cuidados especializados, Madeira, Portugal, saúde global.

Introdução

“Compreender a origem de uma doença é o primeiro passo para a construção de soluções sustentáveis em saúde.”

O consumo de tabaco constitui um dos principais fatores de risco para doenças respiratórias crónicas, sendo responsável por milhões de mortes anuais em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo está diretamente associado a patologias como a DPOC, o cancro do pulmão e outras doenças respiratórias incapacitantes.

Em Portugal, estima-se que cerca de 20% da população adulta seja fumadora, contribuindo significativamente para a carga de doenças respiratórias no país. Na Região Autónoma da Madeira, a prevalência do tabagismo tem sido objeto de análise em diversos estudos e políticas de saúde pública, com destaque para iniciativas inovadoras na cessação tabágica e reabilitação respiratória. A nível global, países como o Canadá, a Austrália e o Reino Unido têm vindo a implementar programas de reabilitação pulmonar reconhecidos como referência em estratégias terapêuticas integradas.

Revisão da Literatura

“A ciência só avança quando ergue novas perguntas com base no que já foi compreendido.”

A enfermagem de reabilitação tem sido amplamente validada como uma estratégia eficaz na melhoria da função pulmonar e na mitigação dos efeitos nocivos do tabagismo. Segundo Albuquerque (2020), a consulta de cessação tabágica desempenha um papel essencial na abordagem individualizada ao fumador, facilitando a redução da dependência da nicotina e a recuperação da capacidade respiratória.

Na Madeira, investigações promovidas pela Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny evidenciam que a satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem de reabilitação comunitária é um determinante relevante para a adesão ao tratamento. A nível nacional, o Programa Nacional de Cessação Tabágica tem assumido um papel estruturante na redução da prevalência do tabagismo e na minimização dos seus impactos sobre a saúde pública.

Internacionalmente, países como os Estados Unidos e a Alemanha destacam-se pelo investimento em tecnologias de monitorização da função pulmonar e no apoio técnico à cessação tabágica. Entre as técnicas de reabilitação respiratória utilizadas por enfermeiros especialistas destacam-se:

- Treino respiratório personalizado — O enfermeiro orienta o utente na adoção de padrões ventilatórios mais eficazes, diminuindo a dispneia.
- Educação terapêutica — Promoção da literacia em saúde para sensibilização sobre os malefícios do tabaco e incentivo à mudança comportamental.
- Monitorização da função pulmonar — Acompanhamento contínuo da evolução clínica e ajustamento das intervenções.
- Intervenção psicossocial — Suporte emocional e motivacional, favorecendo a adesão e prevenindo recaídas.

Metodologia

“A escolha rigorosa dos métodos determina a robustez dos resultados e a confiança na ciência.”

Este artigo baseou-se numa revisão sistemática da literatura, contemplando estudos científicos publicados entre 2014 e 2024. As fontes incluíram bases de dados como a OMS, a Direcção-Geral da Saúde de Portugal, dados académicos portugueses e artigos internacionais

com foco em cessação tabágica, reabilitação pulmonar e políticas de saúde pública.

Discussão

“O verdadeiro impacto da ciência reside na capacidade de transformar práticas e melhorar vidas.”

A implementação de programas de reabilitação respiratória tem demonstrado benefícios significativos para doentes com doenças pulmonares crónicas relacionadas com o tabaco. Estudos internacionais apontam que a combinação entre cuidados especializados de enfermagem, apoio psicológico e estratégias de cessaçãotabágica pode atrasar a progressão da DPOC e aumentar substancialmente a qualidade de vida dos utentes.

Em Portugal, iniciativas como o Programa Nacional de Cessação Tabágica revelam-se fundamentais para a diminuição da taxa de fumadores e para o alívio da pressão sobre o sistema nacional de saúde. Na Madeira, a prática dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação tem sido decisiva na recuperação funcional de pessoas com patologia respiratória crónica. De acordo com APERnews, estes profissionais são responsáveis pela avaliação do risco de alteração da função respiratória, pelo diagnóstico de respostas humanas desadaptavas e pela execução de planos de intervenção com foco na melhoria da capacidade pulmonar.

Contudo, subsistem desafios, nomeadamente a baixa adesão dos utentes aos programas de reabilitação, a necessidade de maior investimento em políticas deprevenção, e a crescente influência da indústria do tabaco e dos cigarros eletrónicos, que dificultam a redução sustentável do consumo tabágico.

Conclusão

“A enfermagem é mais do que uma ciência de cuidar; é uma ciência de transformar trajetórias de vida.”

A enfermagem de reabilitação representa uma ferramenta indispensável na recuperação de utentes com doenças respiratórias crónicas induzidas pelo tabaco. A abordagem multidisciplinar que integra intervenções especializadas, suporte psicossocial e programas de cessação tabágica revela-se eficaz na redução dos sintomas respiratórios e na promoção da autonomia funcional.

Na Região Autónoma da Madeira, os esforços dos profissionais de enfermagem têm sido notórios, mas é crucial reforçar o acesso equitativo a programas de reabilitação e consolidar políticas públicas de controlo do tabagismo. Em Portugal, a articulação entre entidades governamentais, profissionais de saúde e sociedade civil é determinante para o sucesso destas estratégias. A nível global, os países que investem em tecnologias emergentes e legislação rigorosa de controlo do tabaco registam progressos significativos na melhoria da saúde respiratória das suas populações.

Referências Bibliográficas

Organização Mundial da Saúde (2024). *Relatório Global sobre a Epidemia do Tabaco*. Genebra: OMS.

Direção-Geral da Saúde (2025). *Relatório sobre o Impacto do Tabagismo em Portugal*. Lisboa: Ministério da Saúde.

Albuquerque, M. L. O. (2020). *Uma Pessoa na Consulta de Cessação Tabágica*. Link.

Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny. *Satisfação dos Utentes da RAM com os Cuidados de Enfermagem de Reabilitação*. Link.

Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação (APERnews). *Práticas Clínicas em Enfermagem de Reabilitação*. Link.